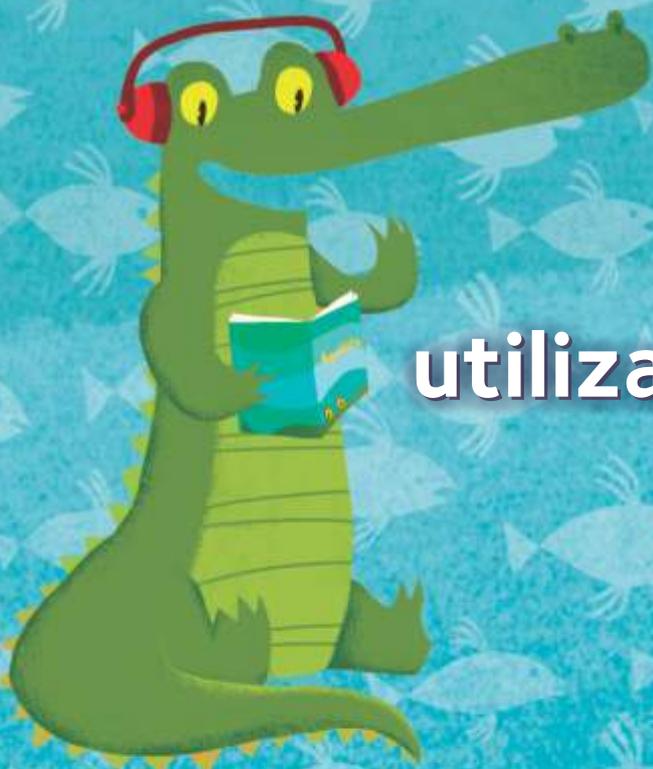


Aquático



Sugestões de
utilização pedagógica

www.cdaquatico.com



Ministério da
Cultura





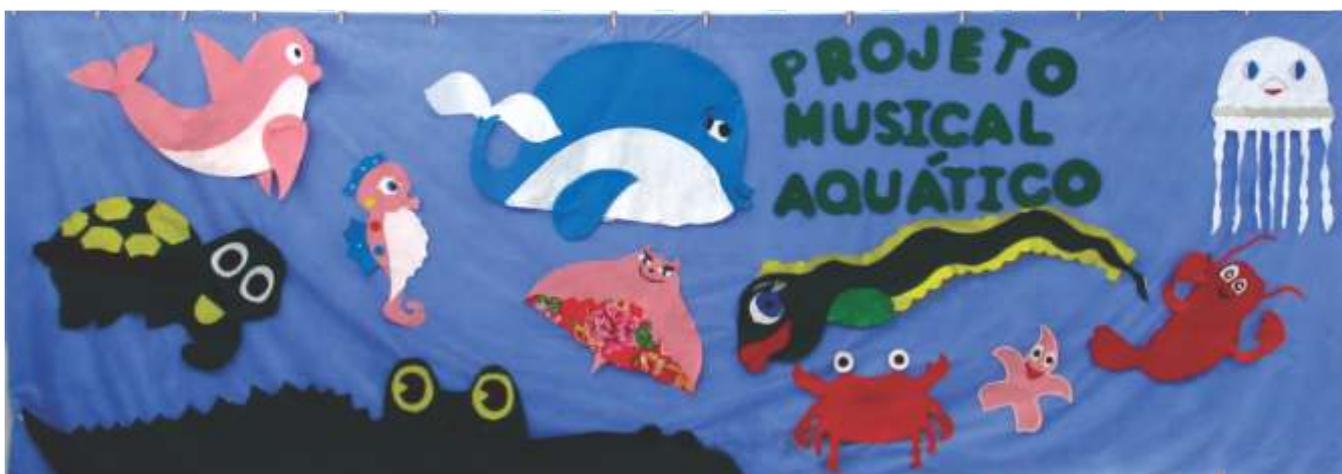
Aquático

Esta apostila contém uma série de sugestões de aplicação pedagógica do conteúdo do livro e audiolivro Aquático, inspirada na metodologia utilizada por várias escolas públicas e particulares de Belo Horizonte e região Metropolitana, incluindo a rede Colégio Santa Maria, da PUC Minas.

Essas instituições de ensino aplicaram o livro e o CD-audiolivro em trabalhos temáticos multidisciplinares, durante todo um semestre, culminando em diversas atividades e produtos derivados do Aquático, transformando-o em rico instrumento para o ensino de biologia, geografia, para a alfabetização, artes, música e percepção rítmica, teatro, literatura e criação, gerando grandes mostras e trabalhos incríveis das crianças, individuais e coletivos.

I – Objetivos

- Aproximar a criança do universo da leitura e apresentar um trabalho em que o texto pode ser lido e ouvido ao mesmo tempo, promovendo uma rica experiência de aprendizado;
- Ouvir, perceber e discernir eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Promover a sociabilidade e a expressividade;
- Expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições, paródias e interpretações musicais;
- Brincar com a música: imitar, recriar e reproduzir criações musicais;
- Conhecer a artista Ana Cristina, compositora mineira e independente, fora da mídia convencional. Demonstrar outras possibilidades artísticas fora da mídia em massa;
- Escutar atentamente a obra, sendo capaz de memorizar, recordar as melodias e interpretar as canções;
- Traduzir a obra em trabalhos dentro e fora de sala de aula, culminando com apresentações para os familiares.



II- Justificativa

Não obstante seu papel fundamental dentro da sociedade, a música exerce forte atração sobre os seres humanos (e, já comprovado, em animais também).

Mesmo de forma inconsciente, nós nos relacionamos com ela.

Os bebês, intuitivamente, recebem os estímulos sonoros e reagem imediatamente a eles. As crianças, quando brincam ou interagem com o universo sonoro, descobrem, mesmo que de maneira simples, formas diferentes de se produzir música. Por meio das brincadeiras de exploração, com familiarização com instrumentos e objetos sonoros ao seu alcance, a criança começa a categorizar e dar significado aos sons, agrupando-os e conferindo-lhes o sentido. O mesmo ocorre com as experimentações envolvendo sons corporais, usando a voz como emissor e repetidor do que ouve.

A construção de saberes e experiências das crianças começa muito cedo. A formação de sua identidade e percepção crítica passam pelas referências que elas têm. Por isto é tão importante que, mesmo na primeira infância, haja todo estímulo artístico, literário, musical, com a oferta de possibilidades as mais diversas.

Nos documentos do Referencial Curricular para a Educação Infantil, volume III, há um trecho dedicado à grande importância da inserção da música no cotidiano e conteúdo escolar.

O RCNEI destaca ainda a importância de se aliar a transposição da audição para outros sentidos, como o movimento corporal. O corpo torna-se um aliado nessa captação de informações e aprendizado. Um recurso estimulante para o desenvolvimento de atividades que envolvam a percepção e interiorização do ritmo, intensidade, altura, forma musical, expressividade.

Um projeto musical em sala de aula contribui não só para a formação musical das crianças, mas como uma ferramenta eficiente no processo de transformação social, incrementando valores como respeito, amizade, cooperação e a necessidade de reflexão. E, claro, estimular a diversidade torna o cidadão em formação mais capaz de fazer suas próprias escolhas. E, quando aplicado de forma transdisciplinar, com extensão a várias outras disciplinas, pode potencializar seu poder no aprendizado.

OBS:

No segundo semestre de 2015, a Rede Santa Maria – PUC Minas, escolheu o trabalho musical de Ana Cristina para fundamentar todos os processos de aprendizado e criação literária e artística da pré-escola e turmas de alfabetização. Foram utilizados os CDs/audiolivros “Histórias da Arca”, volumes 1 e 2, e o livro e audiolivro “Aquático”.

E várias escolas infantis da rede pública de Belo Horizonte utilizaram o Aquático como tema de turmas e formaturas.



Fotos da Mostra dos alunos do Colégio Santa Maria Pampulha

III – Informações básicas

Quem é Ana Cristina

Cantora, compositora, escritora, gestora e produtora cultural, publicitária. Possui 8 CDs e um livro lançados. Nasceu em João Monlevade, Minas Gerais, mas foi criada em Itabira. Mudou-se para Belo Horizonte aos 13 anos de idade.

Sempre gostou de ler e de ouvir música.

Começou a cantar ainda criança, no coral da escola

FIDE, em Itabira. Aos dez anos, ganhou um violão do pai e aprendeu os primeiros acordes. Aos doze, já arriscava compor suas próprias canções e, aos quatorze, participou de seu primeiro Festival de Música, como compositora e intérprete.

No ano seguinte, aos 15 anos de idade, Ana Cristina ganha seu primeiro festival da canção. E o segundo e o terceiro... Ao todo, foram mais de 18 premiações como compositora e intérprete.

Em 1983, em direção à profissionalização, começa os estudos na Música de Minas Escola Livre. Paralelamente, já se apresentava em eventos fechados e barzinhos. Em 1985, faz seu primeiro show solo em palco, dentro do "Projeto Trampolim", no Teatro Marília. O primeiro de centenas que se seguiram.

O marco oficial de sua carreira é a **"1 Semana Elis"**, realizada em 1986 pelo radialista Tutti Maravilha, no Grande Teatro do Palácio das Artes. Lá, ela foi oficialmente lançada ao mundo artístico.

Seu primeiro CD, **"Outras Esquinas"** saiu em 1995. De lá pra cá, são oito discos de carreira, sendo três para o público infantil. E mais dezenas de participações em trabalhos de colegas de profissão, mais canções de sua autoria gravadas por outros intérpretes. É Jurada em Festivais da Canção e concursos de marchinhas carnavalescas.

Uma de suas marcas registradas é o trabalho temático, pautado em pesquisas.

Dentro dessa linha, lançou os CDs **«Outras Esquinas»** (1995), **«Poemas Musicados»** (2003), **«Histórias Cantadas da Arca de Noé»**, volumes 1 e 2 (2005 e 2007), **«Aquático»** (2014) e **«Sobre o Tempo»** (2015), que tiveram tiragens doadas para instituições de ensino e pesquisa.



Foto: Elcio Paraiso

Aquático

O primeiro livro de Ana Cristina foi criado em torno da ideia do CD, que canta a água e seres que dela dependem. A história tem como protagonista Jabá, um jacaré solitário que parte de sua lagoa poluída em busca de água limpa e amigos.

Foi lançado em dois formatos: livro com audiolivro ou CD só com as canções.

Ilustrado por Bruno Nunes, um livro caprichoso e atraente. Com direção musical de Caio Gracco Guimarães, as canções inéditas que integram a história foram feitas por encomenda, para ilustrar cada personagem. São de autoria Ana Cristina e compositores convidados, de várias partes do Brasil. Da Paraíba, Socorro Lira (Senhora Arraia), de Pernambuco, Silvério Pessoa (Guaiaumum), do Mato Grosso do Sul, Márcio de Camillo (parceiro de Ana em Tanta Água), da região da hidrelétrica de Itaipu, Fernanda Sander (Água-Viva), além de Chico Lobo (parceiro de Ana na versão moda-de-viola de "Jacaré no Mar"), Kristoff Silva e Bernardo Maranhão (Tartaruga-Marinha), Luiz Rocha (No Azul – Golfinho), Flávio Henrique (Cavalo-Marinho).

Desde o seu lançamento, em outubro de 2014, "Aquático" é utilizado em projetos culturais e educacionais de instituições de ensino públicas e particulares de Belo Horizonte e outras cidades mineiras. Um exemplo é o trabalho de um semestre realizado em todas as escolas da Rede Santa Maria, (PUC-Minas), que culminou com apresentações teatrais, mostra LITERARTE e eventos da formatura da educação infantil. Mais de 1000 exemplares já foram doados a bibliotecas, creches e escolas públicas, dentro de projetos patrocinados via Leis de Incentivo.



IV- Sugestões de Atividades:

1) Apresentar o artista:

- Quem é? De qual cidade de Minas? Quando começou a cantar e tocar? O que é ser artista independente? Explorar formas de demonstrar e exemplificar às crianças.

2) Hora da surpresa:

Colocar numa caixa o produto cultural e pedir para as crianças descobrirem o que há dentro. Após a revelação, explorar o formato, cores, títulos, ilustrações, para que as crianças demonstrem seu conhecimento e aprendam, por exemplo, a identificar os animais pelos desenhos.

3) **Audição** da história e espaço para perguntas e respostas sobre contexto e personagens.

4) Explorando os ritmos e sons

a. Audição de cada faixa, com ênfase para a audição dos ritmos musicais e instrumentos utilizados em cada música. O Aquático prioriza os ritmos mais tradicionais brasileiros. A relação de instrumentos encontra-se na ficha técnica do audiolivro.

Lista de ritmos:

- 1) **Jacaré no Mar** – Samba-de-roda
- 2) **Tanta Água** – terno mato-grossense
(ritmo tradicional da região do Pantanal.)
- 3) **Guaiamum** – ciranda
- 4) **No Azul** - balada
- 5) **Sai dessa toca, Moreia** – maxixe
- 6) **Estrela do Mar** – ijexá
- 7) **A Tartaruga Marinha** – xote «com intervenções pop»
- 8) **Senhora Arraia** – xote
- 9) **Cavalo-Marinho** – valsa
- 10) **Da Lagosta, eu Gosto!**
- 11) **Água-Viva** – toada em 6/8
- 12) **Jubarte** - xote
- 13) **Mar Salgadinho** – maracatu
- 14) **Jacaré no Mar** – toada e cateretê



Consciência ecológica:

- **Se a gente sujar aqui, aonde a sujeira vai parar?**

5) Explorar o texto e as letras das canções. Instigar o aluno a pensar quais outros animais vivem no rio e no mar.

Exemplo:

- Por que o jacaré foi embora, por onde ele poderia ir, por quais rios passaria pra sair de Minas até o litoral, por que agora ele não poderia ir pelo Rio Doce? O que poderia ser feito pra ele poder passar por lá novamente?

Projeto Coletivo:

- Cada turma escolhe um personagem do livro para trabalhar e pesquisar profundamente. Ele poderá ser o «mascote» da turma! Esse processo de escolha pode ser por sorteio ou espontâneo.
- Conhecer o animal, como vive, o que come, seu habitat.
- Produzir paródias, histórias paralelas a partir do personagem escolhido, criar o livro coletivo da turma ou redações, mostra de desenhos.
- Incentivar o reconto em casa, para a família: a criança conta a história para os parentes e eles escrevem o que ouviram, depois, em sala, as histórias escritas a partir do relato oral são mostradas a todos.
- Ao final, propõe-se uma mostra na escola, com o produto do trabalho de cada turma e uma apresentação dos alunos com as canções/personagens escolhidos.





1) Jacaré no Mar (Ana Cristina/Chico Lobo)

- Pesquisa sobre o animal: características, hábitos, alimentação.
- Levantar junto à turma o questionamento: Jacaré vive no mar?
- Quais espécies parecidas vivem no mar? Onde?
- A partir das respostas, conversar com a turma sobre o personagem, explorar a fantasia e a liberdade de criação.
- Propor às crianças que continuem a história:
- Será que ele descobre por que o mar é salgado?
- Por que o mar é salgado?
- Será que o Jabá encontra a sereia? Explorar o mito sereia.

2) Tanta Água (Márcio de Camillo/Ana Cristina)

- Sondar o conhecimento das crianças quanto à diferença entre lagoa, riacho, rio e mar.
- Explicar o que é uma nascente, uma lagoa, um córrego, um rio, como ele chega até o mar.
- Propor a criação conjunta ou individual de materiais ilustrativos com recortes, desenhos, cartazes, com os conceitos.
- Demonstrar, com brincadeiras e imagens, o que acontece quando sujamos uma nascente e todas as consequências possíveis de se poluir nascente, lagoa, rio, bocas-de-lobo, etc.

3) Guaiamum (Silvério Pessoa)

- Pesquisar sobre o caranguejo: espécies, características, hábitos, alimentação.
- Apresentar os diversos nomes/espécies, buscar no dicionário os significados.
- Trabalhar o conceito de sinônimo e seu significado.
- Escolher outras palavras que tenham sinônimos e fazer uma lista.
- Criar um dicionário com palavras citadas na música, pesquisando o significado de cada uma.
- Propor uma pesquisa sobre o que é mangue e sua importância.



4) No Azul (Luiz Rocha)

- Apresentar o golfinho e propor uma pesquisa sobre o mamífero.
- Buscar vídeos sobre o animal, sua característica brincalhona e comunicativa. Sugestões: Youtube.com: «O Golfinho, a história de um sonhador» (trechos). No portal há dezenas de cenas e documentários sobre os animais marinhos.
- Propor um trabalho de escultura em papier-marchê (jornal e cola) ou colagem, para as crianças produzirem golfinhos em «3 D».
- Explorar as curiosidades sobre o seu avançado sistema de comunicação.



5) Sai dessa toca, moreia! (Ana Cristina)

- Apresentar o animal, fotos, suas características.
- Levantar questões citada na música: ela gosta apenas do fundo do mar? Por que ela mora no meio das pedras?
- Propor aos alunos uma pesquisa junto aos familiares: eles já ouviram falar, conhecem o animal?
- Criar uma história paralela. Dar um nome ao personagem.
- Explicar às crianças que não existe um animal «mau», mas diferentes formas de se defender, tanto no fundo do mar como em terra ou no ar.



6) Estrela-do-mar (Ana Cristina)

- Fazer a comparação entre a “estrela do céu” e a “estrela-do-mar” junto às crianças.
- Deixar que falem todas as suas percepções e hipóteses. Registrar.
- Propor uma pesquisa coletiva em sala sobre as estrelas-do-mar, suas características e habitat.
- Fazer uma atividade de criação de bonecos de estrelas-do-mar com tecidos ou feltro e, ao final, criar uma história paralela de cada boneco.
- Fazer um mural com ilustrações de crianças para expor na mostra.

7) Senhora Arraia (Socorro Lira)

- Apresentar o animal e suas características aos alunos.
- Comparar a arraia animal com a “arraia” pipa.
- Mostrar imagens em livros ou em vídeo (www.youtube.com – muitas imagens)
- Brincar com as rimas: arraia usa saia?
- Aprofundar a brincadeira com as metáforas..

8) Tartaruga Marinha (Kristoff Silva/Bernardo Maranhão)

- Propor a observação da nota de dois reais.
 - A partir da identificação da tartaruga-marinha na nota, incentivar os alunos a buscarem outros animais estampados no dinheiro brasileiro.
 - Explorar as características da tartaruga-marinha.
 - Trabalhar as rimas que aparecem na música. Inicialmente, deixar que as crianças descubram, ao escutar a música. Depois, listar no quadro as palavras.
- Exemplos: Reais -> pais ; Adivinha -> marinha;
Dura -> ternura ; Caia -> praia. Brincar com outras rimas.



9) Cavalo-Marinho (Flávio Henrique)

- Mostrar para os alunos a figura do cavalo-marinho e de um cavalo e desafiá-las a destacar as semelhanças e diferenças entre eles.
- Explorar as cores possíveis de um cavalo-marinho.
- Destacar as curiosidades de um cavalo-marinho: vocês sabiam que o pai é quem carrega os ovinhos dos filhotes e quem cuida? (entre outras)



11) Água-Viva (Fernanda Sander)

- Propor às crianças uma pesquisa sobre as águas-vivas, suas características físicas e as soluções para o «mistério»: “água que queima sem ferver”.
- Levantar hipóteses com as crianças, investigar e, ao concluírem a pesquisa, criarem cartazes com informações e instruções.
- Visitar as outras turmas levando a elas as descobertas sobre as águas-vivas.
- Assitam ao vídeo “Água-Viva” no www.cdaquatico.com.

10) Da Lagosta, eu gosto (Érika Machado)

- Explorar as características físicas da lagosta.
- Perguntar se alguém já viu ou já comeu lagosta.
- Listar outros animais aquáticos que utilizamos em nossa alimentação.
- Pesquisar com as crianças os hábitos noturnos da lagosta.
- Fazer cartazes e desenhos com a temática.
- Fazer uma lista com outros animais que também têm características de vida noturna, na terra, e na água.
- Pesquisar curiosidades: qual é a maior lagosta já encontrada no mundo?
- É verdade que a lagosta nunca morre de causas naturais? (Google)



12) Baleia Jubarte (Ana Cristina)

- Apresentar às crianças o mamífero baleia. Mostrar outros mamíferos, inclusive o golfinho e o peixe-boi.
- Propor comparações com os mamíferos da terra.
- Explorar a baleia, com suas espécies e nomes. Fazer um painel fotográfico.

13) Mar Salgadinho (Ana Cristina)

- Propor às crianças que pensem as possíveis respostas para o questionamento: “quem salgou a água do mar?”. ,
- Anotar todas as respostas das crianças.
- Propor às crianças que façam o questionamento junto aos seus familiares e tragam as respostas.
- Pesquisar com as crianças sobre o mar e, ao obterem resposta, registrá-la para que elas levem até os familiares.
- Pesquisar: por que tem ondas?
- O que é maré cheia e maré baixa?
- O que mais há no mar?

V - Culminância:

- . Montagem de Murais nos corredores, com letras das canções, desenhos, colagens, pinturas e fotos do processo.
- . Exposição de todos os resultados nas dependências da escola, com visita aberta aos familiares.
- . Apresentação de montagem teatral, ou de sombras, ou danças, com a participação de todos os alunos envolvidos e presença das famílias.



Mais Dicas:

- . As canções e o texto podem integrar um projeto “no fundo do mar”. Promover rodas de conversa para que as crianças troquem as impressões acerca de seu aprendizado sobre os animais.
- . Pode-se trabalhar a bandinha, usando instrumentos adequados a cada período.
- . Realizar trabalhos de artes e de dança, teatro de sombras, teatro, desenhos, colagens, bordados, reciclagem, ao som das canções e da história do Aquático.
- . Jogo: “A palavra é...”, para se descobrir qual é a música.
- . Eleger a canção mais apreciada pela turma para trabalho em aula. Ou sortear entre as turmas.
- . Fazer o levantamento das palavras desconhecidas e explicá-las. Criar um mini-dicionário.
- . Cantar um verso da música de cada vez para as crianças repetirem, esclarecendo qualquer dúvida.
- . Deixar as crianças dançarem à vontade, fazendo improvisações de coreografias e, depois, a partir das ideias, montar uma coreografia para a canção escolhida, podendo aproveitá-la em festividades da escola.
- . Jogo da “batata quente”: crianças assentadas em roda, recebem um objeto para passarem de mão em mão, enquanto ouvem a canção. Ao parar a música, a criança que estiver segurando “a batata” deverá responder a uma pergunta relacionada ao projeto ou cantar um trecho da canção.
- . Fazer paródias das canções, com ilustrações das crianças.
- . Fazer reconto da história para os familiares, que devem registrar, para ser levado à sala de aula.
- . Pesquisar outras canções que tratem do tema e de outros animais marinhos.



Fotos: apresentações e mostras das unidades do Colégio Santa Maria PUC Minas

Projeto Circuito Aquático – PRONAC 150608

Idealização e produção:

Matiz Cultural Ltda

matizcultural@gmail.com

cdaquatico@gmail.com

Visite:

www.cdaquatico.com

www.caravanapoetica.com

www.sobretudo.com

caravanapoetica.wix.com/historiasdaarca



cdaquatico

anavicout

CircuitoInfancia



Ministério da
Cultura

